

FISIOTERAPIA E A ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Mayara da Silva Amorim², Mariana Duarte de Souza³,
Sílvia Helena de Oliveira Morais⁴

Resumo: *Durante uma fase, o fisioterapeuta apresentava pequeno destaque profissional na atenção primária. Os currículos existentes no Brasil privilegiavam as ações curativas e muito pouco o modelo assistencial, com isso dificultava a implantação do fisioterapeuta na Saúde Pública. As novas políticas de saúde, fazem-se necessárias mudanças que devem iniciar-se durante a graduação e manter como um processo de educação continuada até o exercício profissional. O objetivo deste trabalho é evidenciar a importância da inserção do fisioterapeuta na Atenção Primária como um agente multiplicador de saúde.*

Palavras Chave: Atenção primária, NASF, prevenção e promoção.

Introdução

Em meados do século XX, houve a necessidade de expansão e qualificação nos atendimentos oferecidos à população, no sentido de modificar o modelo hospitalocêntrico, curativo e reabilitador, para um modelo assistencial promotor da saúde preventivo e, principalmente incluindo a participação popular e interdisciplinar dos diferentes profissionais da saúde (VEIGA, A.C; *et al*, 2004).

No ano de 1994, com intuito de melhorar a saúde do cidadão brasileiro criou-se o PSF – Programa de Saúde da Família, hoje conhecido como Estratégia de Saúde da Família. Seguindo a proposta de renovar o modelo assistencial, implantando equipes multiprofissionais nas unidades de saúde (BORGES, A,M,P. *et al*, 2010).

²Mayara da Silva Amorim – Graduando em Fisioterapia – FACISA/UNIVIÇOSA.

³Mariana Duarte de Souza – Graduando em Fisioterapia – FACISA/UNIVIÇOSA. Email: mariana2006971@hotmail.com

⁴Sílvia Helena Mayara da Silva Amorim – Gestora do curso de Fisioterapia – FACISA/UNIVIÇOSA. Email: fisioterapia@uni

O fisioterapeuta sempre foi visto como um profissional prestador de assistência no nível de atenção terciário. A partir 12ª CNS (conferência nacional de saúde), ocorrida em dezembro de 2003, foi aprovado pelo plenário da câmara uma nova formação da equipe multiprofissional, incluindo fisioterapeutas, como apoio às equipes de Saúde da Família, de acordo com necessidades locais, aumentando ainda mais as várias oportunidades de trabalho com a saúde da comunidade (SILVA, 2007).

No ano de 2008, com intuito de aumentar o envolvimento de outros profissionais da saúde no campo da atenção primária, criou-se o NASF (núcleo de apoio a saúde da família) tendo o Fisioterapeuta como membro efetivo deste programa. Dentro da equipe, o profissional fisioterapeuta desenvolve ações de prevenção, promoção em saúde, avaliação, tratamento e reabilitação nas suas especialidades, além da função, nos níveis de atenção primária, secundária e terciária.

Nesse sentido, este trabalho tem por objetivo, mostrar a atuação do Fisioterapeuta na Saúde Pública e reforçar a importância de sua formação na atenção primária desde a graduação até seu exercício profissional, como processo de educação continuada.

Materiais e Métodos

Este trabalho consiste de uma revisão bibliográfica de artigos científicos datados de 2008 a 2017. Para seleção dos artigos foram utilizadas palavras chave como: Programa de Saúde da Família, Equipe de Saúde da Família, Fisioterapia e Atenção Primária, Núcleo de Apoio a Saúde da Família - NASF. A pesquisa foi realizada no período de janeiro até o início de março de 2017 e utilizado como base de dados o Google acadêmico e Scielo.

Resultados e Discussão

O PSF busca exatamente o desenvolvimento de uma assistência integral, com ênfase na proteção e promoção a saúde, em conformidade com as

diretrizes do SUS (PUSTAI, *et al*,1996). A ênfase na prevenção e promoção é vista também como importante instrumento de controle de gastos. E a presença da fisioterapia no SUS fortalece a integralidade da assistência à medida que contribui para atender as necessidades da população e da abrangência holística do ato de cuidar.

O NASF revela-se como o espaço ideal para a inserção da Fisioterapia na atenção básica, principalmente por considerar o usuário na integralidade, envolvendo questões relacionadas à saúde como moradia, saneamento básico, renda, lazer, acesso aos serviços de saúde, não estando limitado apenas à doença, mas sim tendo como foco à saúde e a qualidade de vida (BRANDÃO *et al*, 2008).

A Fisioterapia oferece suporte adequado em nível de atenção primária complementando de forma integrada os programas de atenção à Saúde da Criança prestando atendimento a portadores de doenças neurológicas, mal formações congênitas, afecções respiratórias, entre outros, com intuito de reduzir o número de hospitalizações e estimular o desenvolvimento motor normal. A Saúde da Mulher, no pré-natal e puerpério condicionando e orientando-a sobre as modificações gravídicas e como retomar às suas atividades normais. A Saúde do Idoso, condicionando-o através de atividades físicas e culturais, para realizar suas atividades diárias de forma independente, prevenindo as complicações decorrentes da idade avançada. A Saúde do Homem, com prevenção e tratamento de alterações nas funções dos sistemas geniturinário e reprodutor. E assistência as Doenças Crônicas Não Transmissíveis e Transmissíveis (DCNT e T), desenvolvendo atividades físicas, condicionamento cardiorrespiratório e orientações nutricionais. Objetiva-se acrescentar e implementar novas habilidades terapêuticas, acompanhar e dar assistência as famílias em todas as fases do ciclo de vida (RAGASSON, 2005).

Para De Souza et al. (2014) é preciso dar uma rápida resposta a sociedade quanto aos serviços de saúde. Dando ênfase a uma abordagem integral, qualificando os serviços e proporcionando uma maior satisfação dos seus usuários. De acordo ainda com o autor supracitado, há uma necessidade de mais Fisioterapeutas em projetos de deste tipo, para que cada vez mais os usuários possam desfrutar na plenitude do direito a saúde.

Considerações Finais

As atribuições do Fisioterapeuta, evidenciadas neste estudo, parte das atividades práticas, levantamentos e a partir das necessidades vivenciadas desde a graduação até seu exercício profissional.

Ainda limitada a inclusão do fisioterapeuta nas ESFs em alguns estados brasileiros, ela vem mostrando resultados benéficos e de grande satisfação pelo serviço realizado.

Mostrou-se neste estudo a necessidade do fisioterapeuta em âmbito de Atenção Primária, objetivando a melhor qualidade de vida e a manutenção da funcionalidade do ser humano para execução das atividades de vida diária.

Referências Bibliográficas

BORGES, Andrea Maria Pinheiro et al. A contribuição do fisioterapeuta para o programa de saúde da família-uma revisão da literatura. **UNICIÊNCIAS**, v. 14, n. 1, 2015.

CÂNDIDO, A.M. Atuação da fisioterapia nos núcleos de apoio à saúde da família: Um estudo no município de Campina Grande-PB. 2015.

DE SOUZA, Marcio Costa et al. Fisioterapia e Núcleo de Apoio à Saúde da Família: um estudo sob a ótica dos gestores, profissionais e usuários de saúde da família. **Revista de APS**, v. 17, n. 2, 2014.

RAGASSON, Carla Adriane Pires et al. Atribuições do fisioterapeuta no programa de saúde da família: reflexões a partir da prática profissional. **Revista Olho Mágico**, v. 13, n. 2, p. 1-8, 2005.

SILVA, D.J; DA ROS, M.A. Inserção de profissionais de fisioterapia na equipe de saúde da família e Sistema Único de Saúde: desafios na formação. **Ciênc Saúde Coletiva**, v. 12, n. 6, p. 1673-81, 2007.